

APRESENTAÇÃO

Este número da Revista Olhares e Trilhas apresenta artigos e relatos de experiências relacionados a diferentes aspectos do ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental, desenvolvidos na ESEBA/UFU e em outras instituições – educação ambiental, estudos sobre AEE em Matemática, dançaterapia, inclusão escolar, webquest, arte modernista brasileira, dentre outros temas que nos fazem refletir sobre os processos de ensinar e aprender na esfera escolar bem como de repensar aspectos culturais e artísticos.

Em Atendimento educacional especializado: análise de uma experiência no ensino de matemática Maristela Soares Cury Rezende pretende refletir sobre o Atendimento Educacional Especializado (A.E.E.), enfocando uma experiência específica no Ensino de Matemática, iniciada em agosto de 2008, numa escola da rede municipal de ensino de Uberlândia – MG. Ela conclui que o ensino de Matemática desempenha importante papel na formação básica do cidadão, na estruturação do seu pensamento, na resolução de problemas, situações da vida cotidiana e atividades do mundo do trabalho e no apoio à construção de conhecimento em outras áreas curriculares.

Lindomar de Oliveira Untaler e Elisabeth Barolli apresentam um trabalho bibliográfico feito em duas revistas REMEA e REVBEA sobre Educação ambiental e a formação inicial de professores: o que dizem as pesquisas, ambas discutem a Educação Ambiental na formação dos profissionais em educação nos espaços formais e não-formais. Os autores constataram que o tema Formação Inicial de Professores e Educação Ambiental aparece pouco nas publicações. O que os levou a concluir que é necessário que ocorra uma constituição de um paradigma e não a sua mudança.

Em seu artigo “Educação científica e educação ambiental: aproximações em um programa de atividades voltado a crianças e adolescentes”, Lérica Oliveira, discute aproximações entre Educação Científica e Educação Ambiental, utilizando como recurso ilustrativo atividades realizadas junto a crianças e adolescentes vinculados a uma entidade assistencial. Os resultados obtidos revelaram que a problematização favoreceu o engajamento nos experimentos propostos, sendo que todos eles – coleta de água, vegetação e fauna, medição de temperatura, umidade e minerais, dentre outros, forneceram subsídios para o diagnóstico ambiental em um parque municipal.

O artigo *Educação digital do professor de matemática*, de Carlos Alessandro Nunes e Arlindo José de Souza Júnior, traz uma discussão sobre as contribuições que a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação em sala de aula podem trazer o desenvolvimento ao processo educativo. Este artigo traz uma análise e, por extensão, uma discussão acerca da educação digital do professor de Matemática, numa perspectiva da constituição dos saberes docentes, buscando, na literatura, subsídios teóricos que elucidassem e promovessem reflexões acerca da utilização das tecnologias de informação e comunicação no processo ensino-aprendizagem nas aulas de Matemática.

Vanessa Sousa Ferreira em seu artigo *Educação infantil e creches comunitárias em Uberlândia nos anos de 1980: sujeitos, práticas, cotidiano e perspectivas*, procura recuperar parte da história da educação infantil em Uberlândia, com ênfase na luta da comunidade pelo direito à creche e nos espaços públicos para crianças de 0 a 6 anos de idade nos anos de 1980, período em que há uma efervescência do movimento em prol de creches comunitárias no município. Seu estudo nos informa que as creches comunitárias se constituíram como forma singular de atendimento à população empobrecida, uma resposta ao descaso do poder público para com as necessidades de educação e guarda de crianças.

Inclusão escolar de alunos com deficiência intelectual no ensino regular: depoimentos de professores é o tema de pesquisa de Bruna Bellinato Scriveri Santana, realizado no Estado do Paraná. Seu artigo revela as formas de atuação de professores do 1º ao 5º ano do ensino regular e o que de fato acontece em sala de aula com o aluno deficiente intelectual. Suas possibilidades e dificuldades, as adequações, e a influência que a saúde tem no processo de inclusão. Para a autora o processo de inclusão precisa ser organizado de forma a se considerar os centros de apoio terapêutico. Não podendo ser realizada a inclusão sem os subsídios da saúde em determinados casos.

Márcia Elisa de Paiva Gregato apresenta em seu artigo um panorama histórico das origens do modernismo brasileiro. Esboçando um panorama histórico acerca da tradição modernista brasileira em suas manifestações artísticas, examinando algumas questões que marcam a introdução da arte contemporânea no Brasil.

Elaine Pierin Gotardo Soares, apresenta a metodologia WebQuest (WQ) como uma alternativa que favorece o processo de ensino aprendizagem por meio da pesquisa orientada em fontes informativas da internet. Seu artigo *Webquest: metodologia de pesquisa orientada apoiada pelas tecnologias digitais que favorece o processo de ensino aprendizagem*, visa contribuir com a conscientização de que as ferramentas digitais tem potencial didático-pedagógico, pois a experiência registrada foi positiva contribuindo com o alcance dos objetivos de aprendizagem.

Já na seção de Relatos de Experiência, Kênia Soares Moreira dos Santos, autora do trabalho *Corpo: instrumento de autoconhecimento na dança e dançaterapia* descreve uma experiência com a dançaterapia. No qual o corpo, instrumento de vida e comunicação, expressa e se relaciona com o mundo à sua volta, material/externo e pessoal/interno. As emoções, sensações e percepções, captadas pelos cinco sentidos, são despertadas, estimuladas e desenvolvidas com a prática da dança e da dançaterapia, que propiciam uma maior abertura para a afetividade, criatividade, sensibilidade e espontaneidade.

Caroline Mendes de Carvalho, Luciana Xavier de Castro e Rones Aureliano de Sousa descrevem em *Desafios e controvérsias da prática do ensino de filosofia na educação básica* o trabalho conceitual e histórico da inclusão da disciplina filosofia na educação

básica, em especial no ensino fundamental. No seu âmbito prático, relata as etapas históricas da inclusão da filosofia para/com crianças e adolescentes na Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia, juntamente com suas dificuldades teóricas e metodológicas.

Além desses textos, apresentamos uma entrevista com a Professora Doutora Teresa Sarmiento, do Instituto de Estudos da Criança da UMINHO, Portugal. Ela nos fala com muita propriedade sobre aspectos da formação de professores de crianças pequenas em seu país e nos países que já trabalhou.

Ainda temos a resenha de Melina Beatriz Gomes Mira e Acir Mário Karwosk que apresenta o livro de Elisa Guimarães, *Texto, discurso e ensino* de 2009 editado pela Contexto. Em uma perspectiva interessante sobre a lingüística.

Por fim, neste número da Revista Olhares e Trilhas, apresentamos a seção intitulada *Galeria* que contempla a produção poética visual de alunos do curso de Graduação “Design de Interiores e de Produtos” da UNIESSA – Faculdade de Marketing e Negócios de Uberlândia – MG. Sob a orientação da professora Esp. Mara Rúbia Colli. Esta seção está aberta à participação de alunos de outras escolas envolvidos em projetos artísticos que desejam ver seus trabalhos divulgados nesta Revista.

Este é o nosso convite à leitura!

Analúcia de Moraes Vieira